Red. Temps Noveaux
R. da Broca 4- Paris
França

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Anno X | Director da Redacção : **João Baptista de Figueiredo** | ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE **Domingo 11 de Setembro de 1910.** | Gerente da empresa : **José Gomes do Nascimento** | **Num. 226**

O Exemplo

Para fins convenientes, prevenimos aos srs. assignantes e annunciantes deste periodico que:

as respectivas cobranças, proceder-se-ão sempre immediatamente a entrega da primeira edição de cada mez;

as reclamações, de qualquer naturesa, referentes ao serviço da gerencia ou da direcção, só serão attendidas quando feitas por escripto em carta fechada ou pessoalmente ao gerente ou ao director de „Exemplo"

ASSIGNATURAS:

Anno	10$000
Semestre	5$000
Trimestre	2$500
Numero avulso . . .	$300

ESCRIPTORIO

Rua Demetrio Ribeiro n. 177 (antiga da Varzinha)

Agradecimento e missas

A familia da finada

Maria das Dôres Silva da Cruz, depois do amargo transe por que acaba de passar, vem agradecer a todas as pessoas que a auxiliaram durante a enfermidade da saudosa extincta, bem como aos que acompanharam-n'a a ultima morada.

Ao mesmo tempo, convidam as pessoas amigas, para assistirem ás missas que se realisarão ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 12 do corrente, na igreja de N. S. do Bomfim.

(BALLADA)

Pela rosácea do vitral, desfeito
Em côres, entra o pallido luar!
Dorme! Entre as nevoas de teu alvo leito
Vejo-te o seio brandamente arfar . . .
Dorme! Lá fóra dorme o velho mar.
Na muda noite a abobada infinita
Apenas véla, e, tremula, palpita.
Dorme! Nos campos adormece a flor,
E a ave no ramo que o Favonio agita,
Como tu, adormece, meu amor.

Em vão procuro ouvir, em vão espreito
Si nesse innocentissimo sonhar
O meu nome se escapa de teu peito,
E a minha imagem tentas abraçar . . .
Ah! Si estiveras tu no meu logar!
Dorme! Das rimas a caudal bemdicta
Desta bocca febril se precipita
Num som dulcissimo e encantador . . .
A Alma que eu trouxe antigamente affiicta,
Como tu, adormece, meu amor.

Dorme! Nem sabes como contrafeito
Vejo-te os labios sem os não beijar . . .
Com que desejo, mas com que respeito
Comtemplo a tua carnação sem par!
Dorme! Como tu, dorme o nenuphar
Da fria lympha na prateada fita . . .
Só de meu coração a surda grita
Se escuta no silencio esmagador!
A lembrança das horas de desdita
Como tu, adormece, meu amor.

OFFERTORIO

Rainha deste sêr, dorme e acredita
Que aos brancos pés te deixo a alma precita,
Mixto de ciumes, de extasis, de ardor . . .
Ai, dorme . . . a voz que estes cantares dita . . .
Como tu . . . adormece . . . meu amor . . .

Goulart de Andrade

REPAROS

O nosso editorial de 28 de Agosto—As nossas iniciativas—Os bailes e a Caridade—Um exemplo edificante—O fim dos jornaes—O asylo 13 de Maio.

Digo nosso editorial, não porque seja de minha lavra, mas porque sendo «O Exemplo» nosso, tudo o que nelle se publique é nosso para nós e por nós.

O editorial do nosso jornal, portanto, de 28 de Agosto, brilhante e consizamente escripto por um dos mais competentes dos nossos companheiros, fez na arthorose circulatoria do nosso meio social o effeito da pancada de um apparelho de vibração: agastou a uns e deliciou a outros.

***

Na verdade, entre nós, as iniciativas uteis, cuja effetividade depende de uma acção perseverante, tem a duração, não digo da celebre rosa de Valherbe, a essas horas já pulverisada de tanto symbolisar a versatibilidade humana, porem tem a duração das «Onze Horas» florz n'a muito nossa conhecida, que ás 10 1|2 da manhã principia desabrochar, revigorada pela rociada da madrugada, acalentada pelos raios solares, e a uma hora da tarde já está murchinha, feixadinha, como se nunca recebesse um beijo do Sol!

Assim aconteceu com a altruistica iniciativa do asylo 13 de Maio

Quando na bella manhã daquella luminosa data, em 1906, no salão da antiga sociedade Floresta Aurora o nosso ex-companheiro, hoje professor Tacito Pires, com a gesticulação frcmente dos arroubos emocionantes da eloquencia sacra do padre Teixeira, nos sermões da sexta-feira da Paixão, com palavras de Ternura, entrecortadas pelos soluços e aljotradas com lagrimas de crocodilo, pintava o quadro negro dos orphãos de origem, entregues á mercê do juiz que, na talta de um orphanatrofio, não passa de um agente de escravos, tazendo-os andar de cosinha em cosinha como criados sem cotação, sahimos para rua, vivando, aclamanda a iniciativa e ao iniciador do asylo 13 de Maio com a convicção de sua necessidade, insufflada pelo influxo eletrisante da fervorosa alocução que não passava de mera ventilação de um foles de ideaes.

E todos nós presente á magna sessão commemorativa de 13 de Maio, portiamos á primazia em obter uma circularzinha disseminando o plano caridoso; uma listasinha, agranel distribuida, para angariar-se donativo afim de se tornar um facto o pio tentamem; e em cada mão que a semente da Caridade cahia assim transformada, o sol da Esperança raiava num sorriso dos labios dos que a recebiam, acalentando a idea de ver um dia desabrochar em flor seus beneficios.

Mas... (até dá vontade de chorar)! foi só aquella graxa! . . . O mestre pregador foi o primeiro a passar o bastão enrosquilhado e espinhoso de director ao nosso perseverante amigo Honorio Porto, que até agora tem aguentado com o «repuxo» com beatitude e abnegação apostolica; em quanto que do mestre nem uma nota nem noticia, quando promettera no emtanto em todo pedaço da terra em que pizasse, fallar no asylo! . .

«O Exemplo» que surgira dominado pelo anhelo de despertar na consciencia dos nossos congenere o sentimento de «amar ao proximo como a si mesmo», «O Exemplo neste «engano dalma ledo e cego, que a fortuna não deixa durar muito» teve occasião de observar que, para a consciencia do nosso povo, não serve o antigo ditado: «agua mole em pedra dura tanto bate até que fura», pois «xaropando» á vontade os seus leitores com a publicação dos nomes dos possuidores de lista para donativos para o asylo, o resultado que a necessaria instituição obteve com tal publicação foi o que resultaria do emprego de um conta gottas de paciencia, pingando uns «cobrinhos» de vez emquando; e para variar, ás vezes, uma listasinha . . . em «branco»!

(Continúa)

Silva Felizardo

PHARMACIAS

Estarão abertas, hoje, durante todo o dia, as pharmacias: «Fischer», á rua Marechal Floriano n. 69; e «Azenha», a rua da Azenha n. 1

PRÒ-RIACHUELO

Em face das considerações que expasemos no numero passado, ficou exuberantemente explicada a sem razão da tal grande subscripção, que em tão má hora fora chrysmada de «popular».

E' facto notorio que as festas promovidas pela burguezia outro tito não visa sinão a exhibição de finas «toilettes, onde o sexo feminino, por excellencia, é a nota predominante. Quanto a fins caridosos aos nobres, ella, a burguezia, retrae-se ou manda para os escriptorios dos jornaes, para ver o nome em lettra de fôrma.

Acha-se no primeiro caso, o actual movimento subscriptor para a compra de um novo «Riachuelo».

Os iniciadores desse tentamen outra cousa não almejam sinão organisarem «grands partys», bailes, concertos, espectaculos e pomposos «matchs» de «foot-ball», onde seja a nota «chic», o «clou», a exhibição de fines adornos nos espectadores, e para isso sem o menor escrupulo lançam mão de um estratagema «em nome do Povo», quando este, no seu intimo e em suas rodas, francamente protesta contra o abuso constante de que é victima.

***

Por mais de uma razão, devemos nós, os oriundos da raça ethiopica, negar nosso auxilio; por minimo que seja á grande subscripção nacional: nós que somos a maioria do operariado indigena, esse que é o mais sacrificado na luta pela vida; nós, que dada qualquer divergencia entre os dirigentes do paiz ou com o extrangeiro somos os que concorre nos com maior contingente para as forças militares; nós, que por influencia do preconceito que sempre acompanha a raça dos «puros», vivemos quasi segregados da communhão social, como poderemos concorrer com o um novo couraçado, si quando nós, negros e mulatos necessitamos de levar a effeito qualquer obra de utilidade não podemos contar com auxilio dos «puros».

Não, não devemos concorrer a essa «obra patriotica».

***

Além dos motivos acima, dois emprehendimentos de grande alcance moral e intellectual estão affectos a nós, o operariado: A contrucção do Atheneu Operario e a erecção do Asylo 13 de Maio. Para esses dois commettimentos é que havemos de contribuir, cabalar e trabalhar, sem cessar, porque, elevado a effeito essas duas obras teremos contribuido melhormentemente, em beneficio da humanidade: O Atheneu preparando os futuros obreiros com uma educação superior, condigna com a época, educação até hoje tão descurada; o Asylo 13 de Maio attestará aos vindouros que penetrarem as suas portas, encontrando as orphãs numa promiscuidade de raças a causa da sua existencia e saberão como actualmente é dispensada Caridade nos asylos.

E, concorrendo para esses dois monumentos, em vez de contribuir para a compra de um navio de guerra, prestaremos um grande bem á communhão.

M. C.

THEATRO

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

Felizmente, acha-se desfeita a duvida que ainda existia, sobre a vinda do grande artista Com. Gustavo Salvini, a esta capital.

Desde quinta-feira passada, que s. ex. é nosso hospede, tendo já nos deliciado com as soberbas peças, Othelo e Espectros de Shakespeare e Ibsen.

Dizer o que foi, o desempenho das peças citadas, será pesado encargo para o chronista do nosso semanario, que nunca teve a felicidade de ver tão humanamente representados, os difficilimos papeis de „Mouro de Veneza" e de „Oswaldo", o degenerado.

Hontem tivemos a „Morte Civil" e para hoje annuncia-se o velho „Hamlet".

Sentimos sinceramente, que o publico porto-alegrense não procure apreciar o trabalho artistico de um homem, que difficilmente voltará ao nosso seio.

Nós é que não perderemos occasião de o applaudir, nas suas soirées dramaticas.

Lá estaremos.

ASYLO 13 DE MAIO

Aproposito da deliberação tomada pela commissão promotora da Acção de Caridade em beneficio do asylo «13 de Maio», transferindo o sorteio da mesma, e da qual nos occupamos em nossa edicção passada, o nosso amigo Honorio Porto, digno director do citado asylo em projecto, fez na «Federação» de 26 e no «Correio do Povo» de 27 de Agosto p.p., a seguinte publicação, que transcrevemos para esclarecimento dos nossos leitores. Eil-a:

Acção de caridade

AOS INTERESSADOS

A commissão promotora da Acção de Caridade, em beneficio do Asylo 13 de Maio, em reunião effectuada a 24 do corrente na residencia do thesoureiro ad-hoc, o sr. Leopoldino Ribeiro Alvares, resolveu transferir o sorteio da mesma, o que será opportunamente annunciado, em vista de não ter conseguido passar numero sufficiente de cautellas, em relação ao valor do premio.

Trazendo ao conhecimento dos interessados esta criteriosa resolução, que me foi previamente communicada, espero que as pessoas de bom coração coadjuvem o louvavel esforço da alludida commissão, afim de que se solidifique o primeiro passo dado para a realidade da util instituição.

Porto Alegre 26 de Agosto de 1910

Honorio Porto
director do Asylo 13 de Maio

CERVEJA BOPP é a preferida por todas as pessoas de bom gosto

Cerveja a 200 reis 1|2 garrafa só no armazem COSTA JUNIOR.

OPERARIOS

Na fabrica de moveis do sr. Julius Oder á rua 24 de Maio, encontrarão collocação, officiaes lustradores.

AO PUBLICO

Propalando-se que apossei-me do producto de um espectaculo, dado em beneficio de d. Guilhermina Dutra (Nena), do qual fui organisador e unico responsavel, limito-me, a exhibir publicamente, o recibo assignado pela beneficiada, o qual fica a disposição do publico, na redacção do Exemplo.

Mais uma vez os meus detractores erraram o bote.

A minha reputação, o meu caracter não será abatido por meia duzia de typos, sem representação social, e cujo caracter anda horizontal com as sargetas.

Porto Alegre, 9 de Setembro de 1910

Arnaldo Dutra

— Recebi do sr. Arnaldo Dutra a a quantia de trinta e dois mil e oitocentos reis (32$800) proveniente de um espectaculo dado em meu beneficio, e organisado pelo mesmo senhor.

(assignado) Guilhermina Dutra

DECLARAÇÃO

Declaro que o espectaculo dado em beneficio de d. Guilhermina Dutra (Nena) produziu a quantia de quarenta e seis mil reis

Dinheiro recebido

de d. Eliza da Silva	17$000
de d. Florinda	10$000
de d. Georgina da Silva	5$000
de Leopoldino Ribeiro	8$000
de Oscar da Silva	1$000
de Julio Rabello	5$000
	46$000

Despezas

Cabellereiro	5$000
Compostura de um bico de Gaz no salão da S. Foresta Aurora	3$000
Bebida para a orchestra	5$200
	13$200

Dinheiro entregue a beneficiada 32$800.

Porto Alegre, Setembro de 1910

Arnaldo Dutra

SOCIEDADE „FLOR DO RECREIO"

Declaramos que tendo havido uma discordia no seio desta sociedade, retiraram-se nesta occasião os adversarios, membros da Directoria: o presidente, o secretario e o thesoureiro, que, de accordo com mais alguns socios retirantes, suspenderam o dinheiro da sociedade «Flor do Recreio»; indo formar uma outra sociedade com o titulo de «Recreio Porto-Alegrense».

Em vista dos socios desertores não quererem entregar a verba da Flor do Recreio, que existia em poder do thesoureiro, em sessão de assembiea geral ficou resolvido a Flor do Recreio, fazer donativo daquella quantia á nova sociedade «Recreio Porto-Alegrense.

Porto Alegre, 4 de Setembro de 1910

Pela directoria

Belmiro Laurindo Baptista

Rua Silveira Martins n. 88 F

PEÇAM SÒ A „VICTORIA"

Boa cerveja. No sabor,
Como igual não ha memoria.
Attesta o bom bebedor
Que bebe a marca «Victoria»

O mais não passa de historia
Do «quengo» do reclamista.
Pois a cerveja «Victoria».
Regala a qualquer chopista

Estomacal excellente,
Sua fama, excelsa gloria!
Está em qualquer doente
Poder tomar a «Victoria».

Não tomem outra cerveja

COBRADOR

Leovigildo da Silva offerece seus serviços ao publico em geral para quaesquer cobranças; podendo ser procurado na casa de sua residencia, á rua Duque de Caxias n. 111.

D'aqui e... d'alem

ARCHIMEDES FORTINI

Para a linha Franceza, municipio de S. João de Montenegro, onde vae contrahir matrimonio com a senhorita Assunta De-Marchi, seguiu ante-hontem, o joven Archimedes Fortini, «reporter» do «Correio do Povo».

C. I. 7 DE SETEMBRO

Attendendo ao amavel convite d'esta sociedade, comparecemos no dia 7 do corrente ao baile de gala que a mesma organisára, para festejar a magna data e seu anniversario. Deu começo a festa, a tradiccional polonaise, seguida de bem dançantes valsas, polkas, schottisch e etc. A meia noite pouco mais ou menos. as senhoritas Adelia Veiga e Dorvalina Chagas, entoaram o hymno da Independencia, acompanhadas por afinada banda e coro caprichosamente ensaiado.

Seguiu-se a sessão solemne para posse da nova directoria que regerá os destinos da sociedade até igual data do anno proximo futuro, e que ficou assim organisada : Presidente, Valerio Americo da Silveira; Vice-Presidente, Bibiano Generoso Nunes; 1º Secretario, Euzebio Ferreira, re-eleito; 2º Secretario, João Leocadio da Silva, Orador, Bernardo Machado; Thesoureiro, Silvino Gonçalves; Director de Syndicancia, Jacintho de Quadros; Porta-Estandarte, Miguel Conceição da Silva; Procurador, Augusto Paes de Freitas; Fiscal, Vicente Luiz Gomes; Bemfeitor, Procopio Paulino das Chagas.

Por essa occasião, fizeram uso da palavra a oradora da sociedade, senhorita Eleutheria Chagas, e os amigos José da Silva Lisboa e Ernesto Candido Vieira, que representavam em commissão, a sociedade co-irmã, Instrucção Familiar.

Foram directoras da festa, as senhoritas Lucinda de Quadros, Jocelina Lisboa, Maria J. Nunes, Rita Lisboa, Maria Thereza, Vicentina Rocha, Maria Silva e Doralice Alves; servindo como director, o sr. Bertholino Machado.

Agradecendo as homenagens prestadas aos nossos companheiros Julio Rabello e Claudio Bandeira, muito desejamos que seja coroada de maior exito, a gestão da directoria empossada.

ENFERMOS

Tem estado ligeiramente enferma, a exm. sra. d. Helena Ramos de Carvalho, respeitavel esposa do nosso amigo Claro Ramos de Carvalho.

Pelo seu prompto restabelecimento, fazemos votos.

—Tem obtido sensiveis melhoras no seu estado de saude, a apreciada senhorita Rosa Corrêa.

—

Após cruel enfermidade, falleceu no dia 20 do mez transacto na Santa Casa de Misericordia, a estimada sra. d. Ilezia dos Santos, esposa do sr. Octavio Pereira do Espirito Santo.

Era a finada, dotada de um coração bondoso e deixa na orphandade 4 filhinhos, tendo o menor, apenas alguns dias.

Ao seu enterramento, compareceu grande numero de pessoas amigas da familia, que foram prestar respeitosa homenagem áquella senhora, que finou-se aos 25 annos de idade.

Sobre o ataúde, via-se innumeras coroas e muitos «bouquets» de flores naturaes.

A' sra. d. Maria dos Santos, mãe da finada, esta folha envia sentidos pezames.

—

RECREIO PORTO-ALEGRENSF

Consta-nos que por todo este mez realizará o seu baile inagural, uma nova sociedade em embrião — o «Recreio Porto-Alegrense».

—

AS NOTAS A RECOLHER

O PRASO NÃO SERÁ PROROGADO

A junta administrativa da Caixa de Amortização resolveu não prorogar, além do dia 30 de setembro, o praso marcado para recolhimento, sem desconto, das notas do valor de 5$, da 8ª, 9ª e 10ª estampas; de 10$ da 8ª e 9ª estampas, de 200$ da 10ª estampa; de 20$, 50$, 100$, 200$ e 500$ das fabricadas na Inglaterra, emissão Murtinho.

Existem ainda em circulação cerca de 60.000 contos dereis dessas cedulas.

A respeito do assumpto, estiveram no ministerio da fazenda, em conferencia com o dr. Leopoldo de Bulhões, os srs. Candido de Leão, inspector da Caixa de Amortisação, e dr. Xavier da Silveira.

S. ex. concordou com a resolução da junta.

A partir de 1º de outubro vindouro, portanto, as notas em questão soffrerão o respectivo desconto.

—

NO ANNO 2100

Diz um collega: O celebre inventor Edison metteu-se a profeta e vai prognosticando que, daqui a duzentos annos o mundo presenciará prodigios que ultrapassam tudo quanto se pode imaginar.

Naquella época o homem terá aprendido a tirar da terra tudo que lhe for preciso para sua vida, assim como do ar e dos mares; toda a vida tornar-se-á barata, a ponto de qualquer operario póbre permittir-se despesas que, presentemente sò um milionario conhece.

Acredita Edison não somente nas maravilhosas propriedades do radio, mas diz até que os vapores emanados dos vulcões serão aproveitados pela civilização.

Não se tem feito até aqui, acrescenta o sabio electricista, senão tatear na escuridão.

Somos ignorantissimos visto que não sabemos mesmo o que sejam a gravidade, a electricidade e a luz; podemos na vêrdade compararmo-nos aos autigos. São precisos pelo menos dois seculos de evolução para nos levantarmos acima do nivel em que estamos. E a prova disso é que ainda se não aboliu a guerra. A nossa sociedade, tal como está constituida é simplesmente um horror!

Além disso prevê Edison que num futuro não muito distante os trajes serão baratissimos, a ponto de até os pobres poderem vestir-se a moda. Assim, a seda artificial, que ê superior á seda natural, fabríca-se com a polpa de madeira, accrescenta o propheta americano que dentro de cincoenta annos a barbara creação de bichos de seda não será cousa senão uma recordação do passado.

—

MACHINAS PARA VOTAR

Um engenheiro italiano acaba de inventar uma machina de votar.

A machina consta de uma pequena caixa de madeira com uns 20 centimetros de lado, por meio metro de alto, com tres divisões, na qual se introduz um tento de metal, que vae sair por um officio na frente da mesma caixa, passando logo para outro votante.

E com tal rapidez isso se faz que numa hora, podem votar 780 individuos sem o menor risco de fraude.

Os eleitores são orientados ou pelos nomes ou pelos retratos ou pelas cores que figuram junto dos orificios onde cae o tento, que, ao cahir no receptaculo, faz mudar um numero, que durante a votação se conserva occulto.

Esse numero pode ir até 9.999.

A's experiencias realisadas nas «Associação de Imprensa», em Lisboa, que foram coroadas do maior exito, assistiu um grande numero de pessoas.

—

LOUCURA E ASSASSINATO

Do nosso collega A «Bahia», que apparece na cidade do mesmo nome, extrahimos a emocionante noticia que abaixo transcrevemos:

Os moradores da Cruz do Paschoal no districto da Rua do Passo, foram sobresaltados com a noticia de um horroroso attentado, praticado no dia de hontem, cerca de 1 1[2 hora da tarde.

Foi o caso de que um individuo que tomado de loucura, assassinou a outro, de quem aliás era muito amigo e em cuja companhia já de ha muitos annos morava.

Foi theatro do triste acontecimento o andar terreo do predio n. 6, á citada rua da Cruz do Paschoal.

O leuco, auctor do assassinato, chama-se Joao Pedro Gomes, é açougueiro e tem a alcunha de *João Barulhada*.

Sua victima chamava-se Genesio, era artista barbeiro, de cor preta, e tinha uns 46 annos presumiveis.

Segundo relatam os filhos de João Gomes, elle desde ante-hontem, á noite, começou a manifestar symptomas de alienação mental.

Hontem, porém, elle apparentava achar-se calmo, isso até a hora em que, empunhando uma faca de açougue, e sem o menor motivo, investiu contra Genesio para assassinal-o, o que fez, invadindo o commodo onde este se havia refugiado, e vibrando-lhe uma horrivel facada.

Os sargentos do Regimento Policial Arthur Moreira e Alipio de Amorim Castro, que se achavam a almoçar em um *restaurant* proximo, e foram avisados do occorrido, seguiram immediatamente para o local do lamentavel acontecimento e ahi conseguiram effectuar a prisão de João Gomes.

Nesse acto, compareceu o sr. coronel José da Motta Sobrinho, activo subdelegado do districto da Rua dos Passo, que tomou de prompto todas as providencias necessarias, fazendo remover o cadaver para o Hospital Santa Izabel, isso depois de procedido ao respectivo levantamento pelo dr. Alvaro Reis, intelligente e solicito medico da policia.

João Gomes foi transportado para o posto policial do districto, de onde, mais tarde, foi removido para a Casa de Correcção, depois de lavrado o auto de prisão em flagrante delicto pelo escrivão da delegacia da 2ª circumscripção, Landulpho Castilho.

O coronel José Motta iniciou hontem mesmo o inquerito sobre o caso e officiou aos medicos legistas da policia, para procederem o exame de sanidade mental em João Pedro Gomes.

—Pertence ao mesmo collega, a noticia sobre crime com uma scena horrivel, que abaixo se vê descripto:

O logar denominado Lagedo Formoso, do termo de Bom Jesus dos Meiras, foi theatro, no dia 16 do mez findo, de um crime revoltante e que encheu de consternação e de pavor a toda a população daquellas longiquas paragens.

Foi protogonista do hediondo attentado o bandido Marcos Felix de Oliveira, vulgo «Felão», que já cumpriu sentença aqui na Penitenciaria do Estado e é, presentemente, criminoso de morte em Lavras Diamantinas, Jequié, Bom Jesus e outras localidades do centro do Estado.

Eis o horroroso facto a que nos referimos:

«Tendo Marcos Felix alvejado para a satisfação de seus bestiaes instintos a sra. Maria Magdalena, virtuosa esposa do cidadao Arsenio da Silva Meiras e como encontrasse da parte da honesta senhora a natural repulsa ás suas desarrazoadas pretenções, o malvado planejou um hediondo crime, que conseguiu levar a termo do modo que passamos a descrever.

Tendo Arsenio Meiras vindo á villa de Bom Jesus, a negocio de seu interesse, deixando em casa a esposa e quatro filhinhos, dos quaes o mais velho conta apenas cinco annos de edade, o bandido Marcos Felix, tendo disso sciencia, penetrou, pelo fundo, na habitação de sua premeditada victima, a quem subjugou, prostando-a por terra e cevando no corpo da indefeza senhora os seus libidinosos instinctos.

Consumado o seu miseravel intento, o faccinora lançou mão de um machado, com o qual assassinou a desgraçada senhora, dando-lhe varios golpes pelo corpo e pela cabeça, e, em seguida, ainda torceu-lhe as mãos e o pescoço, para melhor assegurar-se da effectividade do seu criminoso designio.

Commettido o barbaro attentado, o terrivel «Barba Azul», sem attentar para as creanças que, em prantos, cercavam o cadaver mutilado e coberto de sangue, da sua iaditosa genitora, retirou-se e foi, calmamente, banquetear-se, a poucos passos de distancia, em casa de uma concubina.

Felizmente, a noticia do crime chegou celere á villa, de onde partiu o sargento João Gonçalves Ferreira. acompanhado de algumas praças, o qual, corajosamente effectuou a prisão do terrivel scelerado.

O exm. sr. dr. chefe de policia, tendo sciencia da captura de Marcos Felix, mandou elogiar em ordem do dia do Regimento Policial, o sargento e as praças que a effectuaram.

— Maria Magdalena, a infeliz victima do bandido «Felão», contava apenas 28 annos de edade e achava-se em adeantado estado de gravidez»

—

O Nariz

Dizem os sabios nosographos que o nariz, quanto maior melhor. Nariz comprido é signal de merito e de genio.

Diz que qualquer é senhor do seu nariz para significar que não é nenhum tolo.

Cezar e Napolcão tinham grandes narizes.

Um nariz direito denota espirito recto, serio, judicioso e energico; nariz em bico de aguia, propenção para aventuras; largo, é indicio de indifferentismo para tudo; fendido, revela benevolencia — é nariz de S. Vicente de Paula; arcado e carnudo é indicio de predominio e crueza.

Catharina de Médicis e Izabel de Inglaterra tinham-n'o dessa natureza.

Um nariz esguio e fino é caracteristico de um espirito mais brilhante mas tambem mais vão, menos solido e disposto á ironia; deve ser o nariz de um poeta ou de um critico.

Si a linha do nariz for reentrante, isto é, si o nariz for arrebitado, é caso de dizer que o nariz é fraco, algumas vezes grosseiro, geralmente alegre e folgazão.

O nariz pallido denota egoismo, inveja, frieza de coração.

O homem vivo, arrebatado, sanguineo, tem o nariz rubicundo, mas de uma côr quasi uniforme; no bebedor esta côr accentua-se na sua parte inferior.

—

PEDIDO DE NOTICIAS

Precisa-se saber noticias de Alcides Nardys de Vasconcellos, moço rio-grandense que ultimamente residia no Estado de Matto-Grosso.

Constou, ha tempes que o referido moço fora assassinado quando conduzia uma tropa de mulas para S. Paulo, não sendo, porém, confirmada essa noticia, a sua familia roga de alguem que souber exactamente de Alcides o obsequio de enviar informações á redacção do «Pedro II».

Esperamos dos collegas a trancripção deste pedido de noticias.

—

PADRES CASADOS

Na Baviera (Allemanha) foi constituido uma liga para o casamento de padres.

Conta depois de alguns mezes de existencia, trinta mil adherentes, sacerdotes sem duvida interessados.

A séde da liga está em Utting. Suas declarações contra o celibato, causa da depravação crescente, são muito violentas. «Trata-se, diz o appello da liga aos catholicos, de salvar as nossas filhas e as nossas noivas.

A origem desta liga é inteiramente catholica, e é o que causa séria ameaça para a mais immoral das instituições ecclesiasticas».

Como o papa Sarto acolherá este novo modernismo? O rebanho, decididamente, é difficil de guardar quando sopra assim o espirito máo do seculo.

—

Calendario social

Protalças

Fizeram annos:

a 7 — a exma. sra. d. Castorina de Barros.

a 8 — a exma. sra. d. Honorina de Almeida e o sr. Juvencio Theodoro empregado do Trapiche Barbará.

a 10 — a senhorita Ambrozina Francisca de Oliveira, filha do ancião Elias Antonio de Oliveira,

Fazem annos:

a 12 — o sr. Aurelio Rodrigues do Nascimento, funccionario do Arsenal de Guerra.

a 13 — a senhorita Maria Izabel Brandão e a exma. sra. d. Innocencia das Neves.

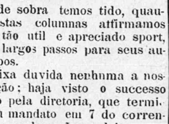
a 14 — a exma. sra. d. Noemia Marques da Silva, presada esposa do sr. Armando Nominando da Silva.

a 15 — o sr. Francisco Rodrigues e a sra. d. Belmira Brito.

a 16 — sr. Walter Brito.

—

Sport Hippico



Razão de sobra temos tido, quaudo por estas columnas affirmamos que esse tão util e apreciado sport, avança a largos passos para seus aureos tempos.

Não deixa duvida nenhuma a nossa asserção; haja visto o successo alcançado pela diretoria, que terminando seu mandato em 7 do corrente, foi por acclamação, reeleita, com excepção do thesoureiro, nosso amigo dr. Octavio Bhering de Souza que não acceitou sua re-eleição, sendo então, substituido pelo sr. Francisco Ribeiro Furtado, distincto guarda livros da nossa praça.

Na sessão de assembléa geral realisada naquelle dia, foi por indicação do tenente Henrique Gonçalves e do sr. Maciel Moreira, votada a deliberação de ser concedido o titulo de socio honorario ao coronel Antonio Pereira Caminha, a quem o turf, incontestavelmente, deve inestimaveis serviços, pois que, como presidente da associação que mantem o mesmo, não poupa estorços para elleval-o aos fóros antigos.

O attestado mais frizante da pujança em que se acha a Protectora do Turf, encontra-se no programma confeccionado para a festa de hoje; cheios e parelhos, estão todos os onze pareos de que se compõe. Devido o numero dos referidos pareos, as corridas terão começo as 10,45 da mauhã.

Abaixo damos os nossos palpites, difficilmente calculados, em virtude do equilibrio nas torças de todos os concurrentes aos premios.

Eil-os:

1º LUGAR	2º LUGAR
Espoleta	Marquez
Jacobino	Itororó
Judeu	Jardy
Negus	Oby
Condor	Tapir
Negus	Oby
Isinglas	Sapucaya
Jacobino	Noé
Arauto	Uracan
Moltke I	Noé
Fugaz'	Guahyba

AZARES

Judia
Harmonia
Togo
Maracanã
Pharamond
Stella
Tupy
Dionéa
Stella
Lyra
Thug

Lar em luto

Maria das Dores Silva da Cruz

Na manhã de 6 do corrente foram acerbamente feridos os nossos amigos Aristides José da Silva e José Domingues Cruz; com o trespasse prematuro da jovem senhora d. Maria das Dores da Silva Cruz, virtuosa esposa deste e dedicada irmã daquelle.

A violenta enfermidade que accommettera, tendo aggravada por uma manifestação dos sentimentos altruisticos que lhe compelliam as acções, ceifou-lhe a existencia norapido espaço de seis dias, nos quaes foram infructiferos os desvellos da familia e exgotados os recursos da sciencia medica; deixando a desventurada senhora tres innocentes na orphandade de seus carinhos maternos, contando a menor apenas 7 mezes.

As ceremonias do sepultamento tiveram lugar as 8 horas da manhã de 7 do corrente, sendo a encommendação da alma da suspirada extincta celebrada pelo rito espirita, da qual foi ella, e é toda a familia fervorosa adepta.

Acompanharam o ataude, que foi carregado a mão, por grande numero de pessoas amigas da familia e admiradores das boas qualidades da morta; e, ao baixar sepultura o cadaver da jovem Mãe, tomado de sincera emoção pronunciou tocante oração o inferior do exercito Estevam Fortunato Pereira.

Grande numero de corôas e bouquets piedosamente sobraçada pelos que formaram no funebre cortejo, cobriram a sepultura que encerra os preciosos despojos da saudosa morta, sob o nº 229 A, quadro 16, entre muros.

Esta redacção se fez representar em todos os actos do doloroso transe.

Pezames á familia.

—Amanhã, segunda-feira, ás 8 horas serão rezadas na igreja do Bomfim, missas em suffragios da alma de Maria das Dores Silva Cruz.

—

Manoel Gomercindo

Deu-se nesta capital o fallecimento repentino do conhecido mocinho Manoel Gomercindo, as duas horas da tarde de 6 do corrente.

Gomercindo era geralmente conhecido e estimado pelo seu genio folgasão e prestativo.

Sua morte echoou como uma nota falsa, pela imprevista prematuridade em que se deu.

Era muito caprichoso, tendo feito parte da sociedade «Recreio dos Triumphantes» que compareceu ás cerimonias do seu sepultamento realisadas ás 4 horas da tarde de 7 do corrente; envolvendo o seu estandarte no esquife que encerrava os restos mortaes do seu saudoso socio.

Pezames a familia.

MATERIA PRETERIDA

Por abundancia de noticias, fomos obrigados a preterir as resenhas dos bailes de galas dados pelas sociedades «Floresta Aurora», «Beneficente C. Laço de Ouro», «Congresso Laço de Ouro», e da brilhante festa da S. «Musical Lyra Oriental».

XAROPE BROMELIA S. P.

Banana do Matto — Composto

O nosso xarope sendo obtido por um processo todo especial póde ser considerado de efficacia garantida na **Coqueluche, Bronchite aguda ou chronica, Asthma e Fraqueza pulmonar** em geral.

Preparado na PHARMACIA FISCHER de Christiano F. Fischer — Porto Alegre.

Quereis beber bôa cerveja?

Preferi as das marcas

Oriente e Commercial

fabricadas por

Bopp Irmãos.

MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias
e
formação de peculios
com
Sorteios e dotes

Capital de Fundação
Rs. 50:000$000
Capital progressivo
Rs. 1.000:000$000

Sede Social:
Rua General Camara Nro. 19
(Altos do Café America com frente para a rua dos Andradas)

Telegrammas —— JAURY

Peçam prospectos e informações á Séde ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se 5$000 por mez e tem-se direito a um peculo de 5:000$000, escolhido em sorteio. A contribuição de 5$000 é durante 10 annos e no seu discurso entrarão em sorteio, mensalmente, todos os socios quites e o premiado receberá o peculio de 5:000$000, em dinheiro. O socio que não fôr premiado durante 10 annos e tiver sido pontual receberá todas as mensalidades que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos numeros a preencher a 1.ª série desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se 5$000 por mez durante 10 annos, findo os quaes terá o socio direito ao DOTE de 3:000$000, si ao iniciar-se estiver solteiro e ao completar o descennio, estiver casado; ou, si não estiver, terá direito ao DOTE de...... 5:000$000 no fim de 15 annos, contribuindo, porém, sómente durante dez annos. Esta Caixa distribuirá annualmente de um a dois premios de 500 mil reis em dinheiro aos seus associados quites.

Está a preencher-se a 1ª série da CAIXA DE DOTES, devendo os interessados, enviar seus pedidos sem demora á séde social ou aos agentes para terem preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal, compostos de capitalistas, commerciantes, industrialistas, engenheiros e proprietarios, é uma garantia para os socios mutuarios contribuintes, que, além de terem a certeza de que os seus interesses mutuos, estão confiados ao cuidado de competentes, tem mais a segurança de ter o deposito feito em uma caixa garantida como é a do Banqueiro da Sociedade — *Brasilianische Bank für Deutschland* (Banco Allemão), quando não estiver empregado em negociações de maior rendimento.

Oleo de Capivara

O verdadeiro traz no rotulo a marca:

Deposito e fabrica

Pharmacia Calleya

Porto Alegre

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado.

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um Bom copo de cerveja?

Usae a Rio-grandense

marca Victoria,

cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada
Que é simples
Que é de paladar agradavel
Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica:
Rua Venancio Ayres n. 2 B
Praça Concordia.

Grande Armazem de Mantimentos

DE

J. F. Miranda

Telephone „GANZO" 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens, tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos coloniaes e extrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e extrangeiras, vidros, lampeões, talhas, moringas e alguidares.

Conducção gratis á casa do freguez

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

A casa Club

de

SALVADOR SERRANO

Officina de ourives. — Concerta-se joias, relogios e gramophones.

Especialista na confecção de anneis profissionaes e em cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra **ouro, prata** e **brilhantes** por preços maximos.

Ninguem venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho concernente a

photographia
e a
pintura.

Recordação ao povo desta Capital

— DO —

Armazem Costa Junior

Em respeitosa curvatura ao gentil publico porto-alegrense, cuja protecção pede em troca do muito que ha de fazer para merecel-a surge hoje o

Armazem Costa Junior

Achando-se assim perfeitamente apparelhado para corresponder os desejos da illustre freguezia pede-lhe o destinguir com uma visita.

Vender o maximo com o minimo lucro, será a divisa do **Armazem Costa Junior**, praxe que sempre observará pelos elementos solidos que possue esta casa. Uma visita, pois ao **Armazem Costa Junior** será o meio pratico de se verificar o que fica dito e o que ainda vou dizer: cada freguez de certo se constituirá um fervoroso propagandista do mesmo.

Aqui vou mencionar meia duzia de artigos e por estes tiram-se os outros:

Assucar uzina, sacco . .	27$500	Cerveja Pilsen, garrafa . .	700
Assucar uzina, kilo . . .	380	Idem Continental, garrafa .	600
Assucar moido, kilo . . .	360	Idem Hercules, 1/2 garrafa .	500
Assucar crystal, kilo . . .	380	Idem marca Porco, ...	300
Assucar refinado, kilo . . .	460	Vinho verde engarrafado na casa, garrafa	700
Cerveja Rio e S. Paulo, gar.	400	Vinho nacional, superior, garrafa	200
Idem Pelotense, garrafa . .	500		

Diariamente grande sortimento de vinho e cerveja de todas a marcas

Na lista telephonica Ganzo diz que o

Armazem Costa Junior

é na rua Marechal Floriano n. 11, e não é, sim ARVOREDO n. 166, Telephone Ganzo 83.

Alfaiateria

de

Candido A. de Lima

Rua Andrade Neves n. 103 (antiga rua Nova)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemiras estrangeiras e nacionaes.

Apromptа-se com brevidade qualquer trabalho concernente a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE.

Serraria de lenha
a vapor

Rua Voluntarios da Patria No. 200

Esta casa acha-se montada em condições de attender ao mais exigente freguez. Tem sempre em deposito lenha serrada de diversos tamanhos, e por preços sem competencia.

Grahl & Marquez

Telephone n. 250.

CAFÉ S. PAULO

Fabricado no armazem de mantimentos de A. Maisonnave & Cia. á rua dos Andradas 307 e 309.

Vende-se:

1 kilo á 1$300

5 kilos á 1$200

277

A' la Maison „TAURUS"

de

José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Officinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, brangueiro, funileiro, mechanico e marcineiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Conducção dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.
Povo illustre e digno desta capital:
Procurae sempre a **A' la Maison „Taurus"**

de

José Teixeira Guimarães

a

277 — Rua dos Andradas — 277.

Ao Publico

A redacção d'OExemplo nada tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n.º 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores dirigentes do asylo.

Sebastião Alexandre da Rocha

previne ás pessôas de sua amizade que está residindo na

Rua dos Andradas n.º 134
(3.º andar),

e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinario, preparando um mocotó saboroso e mais todo os manjares da cosinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfaiateria de Bloise & Medaglia

RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa possue o que ha de chic em casemira, brim, córtes de colletes que vende por preços modicos. Tem attesta do côrte, pessoa de competencia reconhecida. Tambem vende roupa sob medida em Clubs, de prestações semanaes.

Rua dos Andradas 175

Clichés

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um comfortavel carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.

Preço: ida .... 4$000
Passagem redonda .... 8$000

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, póde ser procurado na Travessa do Carmo n. 8. das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Clichés!

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situado na esquina entre o açougue Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo juz a alguma coisa mais..., pois teve ella uma variedade de hervas medicinaes consideravel, *lá* pelo certamen da Exposição Nacional.

Cá tem ella á venda, muito e muito maior variedade de hervas medicinaes colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandassaio, etc.; oleo de capivara, ovos de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herva chamada ***tres folhinhas*** contra as gottas militares. Uma raiz *contra a terrivel dôr de dentes, e do saboroso turuby vermelho e aromatico contra o syphilis.*

Mercado Publico

M. Bandeira Dias.

Antonio José da Silva

com

officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou apromptapor encommenda Mausoleos, tumulos, pedra para epitaphios, urnas, pedras para mobilias.

***Ornamentos para casas*, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustres, Capiteis ou quaesquer outros ornamentos**

Compõe-se da melhor maneira

ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

Alfaiateria

de

Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.

Club de fatiotas permanente e aprompta-se fatiotas em 24 horas.

CLUBS

de machinas de escrever **Blickensderfer** de gramophones americanos **Odeon.**

Au Palais Royal

Antonio Magalhães

Andradas 210 — Porto Alegre